

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA EaD

**PROJETO INTEGRADO
EJA E DIVERSIDADE**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO, 2024



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA EaD

**PROJETO INTEGRADO
EJA E DIVERSIDADE**

Estudante:

Paloma C. Pancieri Ambrosio Gomes, RA 1012021200177

Trabalho apresentado como Projeto Interdisciplinar - PI, do curso de Pedagogia, ao Centro Universitário de ensino Octávio Bastos, sob a orientação dos Professores Sérgio Ricardo dos Santos e Mariângela Leocárdio Jacomini.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO, 2024



**Responda à questão discursiva em, no máximo, 15 linhas.
Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será
desconsiderado.**

Questão ENADE

Questão Discursiva 01 – ENADE 2021

Texto I

Em época de censura, a própria existência da arte passa a ser questionada. Surgem debates em jornais, na rua, em casa, para discutir sua relevância. Não podemos deixar de nos perguntar como chegamos a essa estranha situação em que precisamos justificar a própria existência da arte. Ela pode ser julgada apressadamente como boa ou ruim, mas nem por isso deixa de ser arte.

O cineasta franco-suíço Jean-Luc Godard aponta para o fato de que “a cultura é a regra; a arte é a exceção”. A arte é, dentro da cultura, o que tensiona a própria cultura para assim levá-la para outros lugares. Enquanto a cultura regula, a arte destoa e movimenta. A arte questiona, incomoda e transforma. Arte e cultura se contradizem, mas andam de mãos dadas.

Os psicanalistas Suely Rolnik e Félix Guattari consideram que o conceito de cultura é profundamente reacionário. É uma maneira de separar atividades semióticas em esferas, às quais os homens são remetidos. Tais atividades, assim isoladas, são padronizadas para o modo de semiotização dominante. A arte, por sua vez, existe plenamente quando junta o que é separado, questiona o que é geralmente aceito, grita onde há silêncio, desorganizando e reorganizando a cultura. Quando se discutem os limites da arte, são, na verdade, os limites da nossa tolerância que estão sendo debatidos.

SEROUSSI, B. O que faz a arte? In : OLIVIERE, C.; NATALE, E. (org.). Direito, arte e liberdade . São Paulo: Edições Sesc SP, 2018. p. 26-42 (adaptado).

Texto II

Capítulo I

Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes: [...]

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atvidade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp. Acesso em: 2 maio 2020.

A partir do tema abordado nos textos I e II, faça o que se pede:

- a) discorra a respeito da relação entre arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. Apresente, em seu texto, duas ações educativas que podem contribuir para minimizar essas tensões e garantir a liberdade artística prevista pela lei. (valor: 2,5 pontos)

RESPOSTA:

Arte ,cultura e censura uma relação complexa e muitas vezes de muitos conflitos. Como vimos no TEXTO I “Arte e cultura se contradizem, mas andam de mãos dadas.” Isso porque a arte precisa da cultura para se expressar, toda ARTE é feita em algum momento, por alguém em algum lugar sob circunstâncias onde foram depositadas na arte influências culturais, temporais, materiais do momento. A arte tem o poder de mudar pensamentos e promover aceitação do DIFERENTE. Assim como Jean-Luc Godard muitos artistas atuais estão usando da arte para abordar assuntos importantes; políticos, desigualdade, discriminação, racismo, exclusão social, etc. Censura às artes não é nova na história e vai além de ditaduras, censura é qualquer ato para interromper o livre fluxo de informação, e expressão.

O melhor jeito de combater a censura é pela educação, começar nas escolas, incluindo valores de pluralidade cultural, diversidade e tolerância. Promover a conscientização sobre a importância da arte na sociedade, pode ser feito por meio de palestras, rodas de conversa que envolvam artistas, educadores e comunidade em geral. Outro meio é estar mais perto da arte em passeios escolares em shows culturais, peças de teatros da comunidade, a escola passa a ser um agente que incentiva a arte e valoriza o artista local.

